

MATEMATICANDO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E VALORES HUMANOS

CONHEÇA OS OBJETIVOS DESSE PROJETO:

- Desenvolver competências e habilidades para lidar com dinheiro
- Conscientizar sobre economia e hábitos de consumo
- Orientar as tomadas de decisão
- Transmitir noções de autogestão



Atende a alunos de 6 a 10 anos (Ensino Fundamental I)

Coleção composta por: 2 livros para os alunos, 2 jogos de tabuleiro e um manual para o educador



Descrição da obra

Formato: 21 x 28

Número de páginas:

Volume 1 – 208 / Volume 2 - 120

Manual do Educador - 72

Miolo: colorido

Capa: colorida

Acabamento: brochura

Autora: Luciana Batista

Principais tópicos abordados:

- Educação emocional
- Responsabilidade
- Hábitos saudáveis de consumo
 - Raciocínio lógico
 - Economia
- Sustentabilidade



Volume 1

Neste volume, além das noções básicas de aritmética, é explorada a questão da lateralidade (esquerda e direita). As quatro operações matemáticas básicas permitem desenvolver a racionalidade ao gastar o dinheiro, por isso é introduzido o conceito de sistema monetário já neste primeiro livro. Desenvolvem-se paralelamente os conceitos de dobro, triplo e metade e noções de geometria.

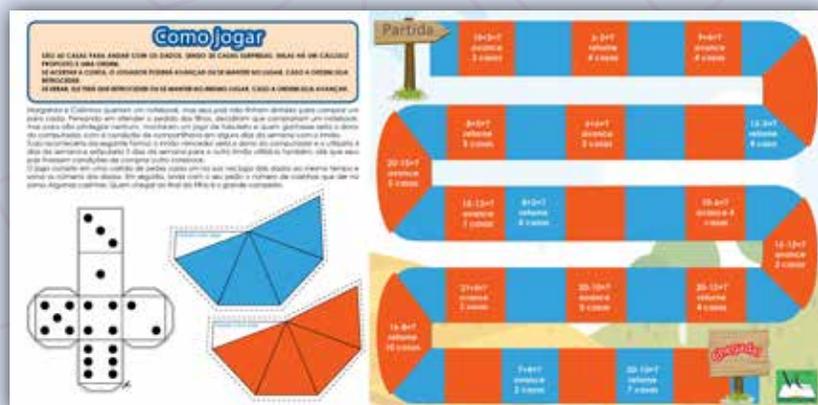
Volume 2

Neste volume as operações aritméticas incluem a casa do milhar e são introduzidos os números fracionários, números decimais, porcentagem e juros. Destaque para o capítulo dedicado à geometria.



Jogos

Jogos desenvolvidos especialmente para este projeto para proporcionar o aprendizado de forma lúdica e prazerosa.



Manual do educador

Neste volume, além das noções básicas de aritmética, é explorada a questão da lateralidade (esquerda e direita). As quatro operações matemáticas básicas permitem desenvolver a racionalidade ao gastar o dinheiro, por isso é introduzido o conceito de sistema monetário já neste primeiro livro. Desenvolvem-se paralelamente os conceitos de dobro, triplo e metade e noções de geometria.

Para acessar o QR Code com informações adicionais sobre o projeto, basta baixar o aplicativo Kaspersky QR Scanner (ou outro similar de sua preferência). Ao focar a câmera do celular no código, o vídeo abrirá automaticamente.



www.volskicultural.com.br

COMO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PODE SER TRABALHADA NAS ESCOLAS

Recorrente em conteúdos de matemática, a educação financeira também pode ser trabalhada de forma interdisciplinar pelos professores do ensino fundamental e médio, inclusive em disciplinas de humanas.

Nas aulas de geografia, por exemplo, o tema pode ser ensinado por meio dos conceitos de blocos econômicos, importações e exportações, IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), PIB (Produto Interno Bruto), crescimento econômico e desemprego estrutural.

Em história, os docentes podem trabalhar a contextualização da função do dinheiro na sociedade; em biologia, noções de sustentabilidade, desenvolvimento econômico versus impactos ambientais. Já em sociologia, pode-se abranger a noção de espaço público.

“A educação financeira não precisa ser uma matéria. Ela pode ser desenvolvida em sala de aula pelos professores de qualquer disciplina”, analisa Silvia Morais, superintendente da AEF (Associação de Educação Financeira do Brasil). “Faz todo sentido para o tipo de jovem que a gente quer que saia do ensino médio.”

Experiências nas escolas

No colégio Visconde de Porto Seguro, em São Paulo, o tema é abordado já com os estudantes do terceiro ano do ensino fundamental. Lá as crianças começam a se familiarizar com conceitos do assunto simulando uma feira livre, em que eles trazem produtos, como livros, bijuterias e até alimentos, para serem comercializados com dinheiro fictício.

“Uma criança coloca um brigadeiro no preço ‘x’ e a outra no preço ‘y’. Então elas começam a comprar pelo valor que está mais em conta”, diz Maria Cristina Gomide Giglio, coordenadora do Nível I da instituição. “É importante que elas aprendam a lidar com o dinheiro já nas séries iniciais. Elas já são consumistas.”

O Colégio Faap implantou há três anos projetos especiais optativos. Entre eles está o curso de Inteligência Econômico-Financeira para alunos do ensino médio, ministrado por Sylvie Massaini, professora também de cursos de graduação na Faap (Fundação Armando Álvares Penteado). Nele são discutidas questões sobre investimentos, consumo e aposentadoria. Além disso, o curso promove uma iniciação ao “economês”, ou seja, ao jargão da economia e alguns conceitos.

“Percebo que eles desconhecem muito a questão do consumo. São alunos de alto poder aquisitivo, mas que não têm muita consciência”, conta. “Com o curso, eles desenvolvem uma visão do que eles gastam e o que eles podem poupar, mesmo ainda não tendo uma renda fixa.”

Sylvie também tenta trabalhar o assunto de forma lúdica por meio de um jogo sobre consumo, onde divide a sala em cinco grupos e distribui objetivos, como conforto e diversão.

Fonte: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2014/05/09/saiba-como-educacao-financeira-pode-ser-trabalhada-nasescolas.htm>



Fone: (81) 4102-2102
volskicultural@hotmail.com